

Ata nº 111

Aos vinte e um dias do mês de junho de 2010, reuniram-se no auditório do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu, o presidente desta entidade e prefeito do município de Marechal Cândido Rondon, senhor Moacir Luiz Froehlich, vice – presidente e prefeita do município de Santa Helena senhora Rita Maria Schmidt, membros da Paraná Consultoria, jurídicos e contadores das prefeituras municipais lindeiras, para importante reunião tendo em vista a seguinte pauta: 1) gastos com pessoal nas prefeituras municipais e 2) negociação dos royalties. O presidente dá as boas vindas a todos e pede desculpas pelos transtornos e dá início a reunião. No primeiro item da pauta fala sobre a reunião realizada em Foz do Iguaçu no último dia oito de junho com o diretor geral da Itaipu Binacional, senhor Jorge Miguel Samek e prefeitos da região lindeira sobre o assunto. Lembra que um dos questionamentos dos prefeitos é a falta de comunicação entre o financeiro do seu município com o mesmo, prefeito Moacir diz que é de fundamental importância, a participação destes nessa reunião onde discutiremos sobre as ações do Tribunal de Contas e Ministério do Trabalho em relação à contratação de pessoas que trabalham nas prefeituras. Dá o exemplo de Itaipulândia, que passa por um momento delicado e que não terá escapatória, deverá dar uma resposta imediatamente. Com a palavra a vice-presidente senhora Rita Maria Schmidt, diz que o seu município está como Itaipulândia, e dentro dos seus limites terá que realizar concurso público dentro dos próximos dias, fala também sobre a importância de realizarmos a ação juntos por meio do Conselho, pois assim teremos força. O consultor Marcos Kraft, concorda com a prefeita Rita e diz que essa união será fundamental. Sobre o questionário respondido por alguns municípios, diz que os números são paralelos e contraditórios e que cada um é uma situação diferente. Marcos afirma que ainda restam seis meses para termos uma resposta definitiva, enquanto isso devemos estudar e arrumar possíveis justificativas para viabilizar os problemas, mudar a idéia do Tribunal de contas sobre a situação em que se encontram. Com a palavra o senhor Gari Sabka, jurídico do Conselho dos Municípios Lindeiros, fala sobre a assinatura da Taque do Ministério do Trabalho, sua orientação é não assinar. Com a palavra o presidente Moacir, diz que é apenas uma sugestão do jurídico do Conselho, que cada prefeitura deve saber o que é melhor para seu município, avaliando cada caso concreto. O Dr. Álvaro diz que devemos debater os termos sobre a elasticidade do prazo de conduta e não aceitar tudo o que é imposto pelo Tribunal de Contas. Marcos diz que esse ano é o ano da solução, onde devemos achar meios para a realização, trazer o pessoal do Ministério Público para tentar esclarecer problemas como: incompatibilidade administrativa, serviços terceirizados, concursos públicos, etc., e essas respostas nós não temos. Primeiro o município terá que realizar os estudos, e levantar as informações necessárias, para saber até quando os municípios terão ou poderão contar com o repasse dos royalties para suprir tal necessidade. Nós temos os royalties e somos penalizados por eles. O prefeito Moacir diz que se precisar mover uma ação judicial por meio do Conselho dos Municípios Lindeiros será movida, fala sobre o Anexo 3 do Tratado de Itaipu com validade até 2023. O momento é agora de produzirmos uma minuta, para saber qual é o melhor caminho e tomar uma decisão. Novamente fala sobre a importância dos jurídicos e os contadores apresentarem para o seu prefeito e dizer o que está acontecendo no seu município. No dia 1º de julho acontecerá o II Fórum de Segurança dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu, e antes da abertura do Fórum haverá um almoço com todos os prefeitos onde já se deverá ter uma posição sobre o assunto. Fica decidido que todos deverão levantar esses números e estar mandando para o Dr. Marcos ou para o Conselho dos Municípios Lindeiros no endereço eletrônico. O presidente pergunta se há dúvidas para serem esclarecidas, e como não houve mais questionamentos e manifestações encerrou a presente reunião, agradecendo a presença de todos, da qual eu Deise Daiane Sobrinho, secretária de ata encerro a presente ata.